

# Ave Maria

revista para a família cristã

70  
anos

N.º 2  
30 de Janeiro de 1969

- ★ A solidão do sacerdote
- ★ Ainda há lugar para Santos na Igreja atual?
- ★ Evangelho segundo Lebrecht
- ★ Fé e esperança

*O sacerdote,  
pela sua  
mesma missão  
espiritual,  
torna-se um  
solitário  
no meio  
do mundo.*



# NOTÍCIAS

## CONVERTEU-SE TENESSEE WILLIAMS

O escritor norte-americano, Tennessee Williams, um dos maiores dramaturgos modernos acaba de converter-se à Religião Católica. Após uma séria e longa preparação, que durou vários anos, o grande escritor abraçou o Catolicismo, sendo batizado, no dia 10 de janeiro último, pelo Padre Joseph Leroy, na igreja de Santa Maria.

Suas obras são conhecidas e encenadas em todo o mundo.

## FUSÃO DE PARÓQUIAS

Numa experiência inédita, Dom Valdir Calheiros, bispo de Volta Redonda, RJ., acaba de fundir tôdas as paróquias da cidade numa paróquia única, que será cuidada por uma equipe de padres.

## VOCAÇÕES AUMENTAM NA "CORTINA DE FERRO"

Segundo constatou recentemente em Roma o Conselho da União Internacional dos Superiores Maiores, as vocações religiosas estão aumentando por detrás da cortina de ferro e em algumas nações em desenvolvimento na África, e

estão diminuindo nos Estados Unidos, Canadá e Europa Ocidental.

## PAPA NO JAPÃO EM 1970?

Paulo VI foi convidado a visitar Hiroxima por ocasião do 20.º aniversário do bombardeio dessa cidade. Fontes do Vaticano revelaram que o Papa estaria disposto a atender o pedido, desde que "êste gesto sirva para ampliar o apoio ao Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares". Tudo dependerá, porém, da situação existente no momento.

## SÍNODO EXAMINARÁ CRISE NA IGREJA

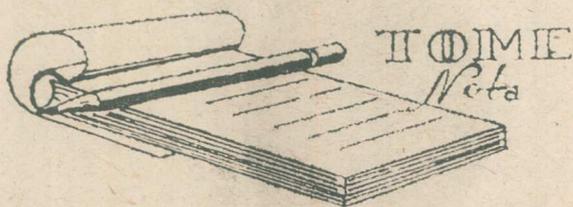
O próximo Sínodo extraordinário, convocado para 11 de outubro próximo, terá a finalidade de ajudar o Papa a enfrentar a atual crise pela qual passa a Igreja. Os observadores da Santa Sé admitem que os temas versariam sôbre contrôle da natalidade, celibato sacerdotal, doutrina católica e assuntos correlatos.

## SOLICITAÇÃO EM FAVOR DE PADRES CASADOS

Um grupo de 73 sacerdotes das dioceses de Haalem e Rotterdam (Holanda) solicitou de seu bispo que após consulta com a comunidade local dos fiéis, permita que padres já casados possam exercer o ministério em paróquias mais necessitadas. O bispo respondeu que incentivaria a participação no trabalho pastoral de sacerdotes casados, mas que não lhes poderia permitir a celebração da missa ou a pregação da palavra de Deus.

## A IGREJA DA HOLANDA NÃO É CISMÁTICA

Em entrevista a uma revista italiana, o cardeal Alfrink negou enêrgicamente que a Igreja da Holanda esteja à beira do cisma. O cardeal atribuiu esta calúnia a informações errôneas da imprensa internacional. Admitiu que há na Holanda graves divergências entre os católicos, mas isto não significa um desejo de separação de Roma e acentuou que a Igreja Holandesa "está unida em torno do Papa".



Aos assinantes de Belo Horizonte

O Irmão encarregado da cobrança da AVE MARIA pede aos assinantes da capital mineira a gentileza de pagarem as suas anuidades na LIVRARIA SÃO PAULO (Irmãs Paulinas), à Rua Curitiba, 870.

Os pagamentos da Revista "AVE MARIA" podem ser feitos por vale postal, cheque ban-

cário ou carta com valor declarado. Fazer o pagamento sempre em nome da EDITORA "AVE MARIA" LTDA.. Pedimos encarecidamente não enviar ordens de pagamento.

★ Para pedidos de livros e informações sôbre material da livraria e artigos religiosos, é favor dirigir-se diretamente à LIVRARIA "AVE MARIA", Rua Jaguaribe, 761, Caixa Postal, 615 — Telefone nôvo: 51-0582.

*Autorizamos a reprodução total ou parcial dos artigos da revista "Ave Maria", com a condição de que seja citada a revista e os respectivos autores da matéria transcrita.*

# EDITORIAL

## Fé e

## Esperança

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

**Ave Maria**  
revista para a família cristã  
revista quinzenal para a família

Reg. no S. N. P. I. sob n.º 221084  
Diretor e Redator: Pe. José dos Santos  
Redação e Administração: Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 — Telefone: 52-1956 — São Paulo  
Propriedade: Editora "Ave Maria" Ltda.  
Impressão: Editora "Ave Maria" Ltda. — Rua Martim Francisco, 646-656 — São Paulo

Assinatura anual ..... NCr\$ 6,00  
Número avulso ..... NCr\$ 0,30  
N.º 2 — ANO 70  
30 de Janeiro de 1969

Uma fé verdadeira e esclarecida se alia indissolúvelmente a uma esperança serena e inabalável. Pois nada pode perturbar a segurança daqueles que crêem em Deus e aderiram à força invencível de sua palavra. Ter fé é ao mesmo tempo ter certeza de uma vitória: "Eis a vitória que vence o mundo: a nossa fé" (1 Jo 5, 4).

Certamente um dos maiores perigos que rondam os cristãos de nossos dias é o temor e a desconfiança em relação aos rumos da história da Igreja. Propalam-se freqüentemente ameaças de cismas e revoltas, pululam os profetas da decadência e até da falência completa da Igreja, muitos chegam a temer um iminente "naufrágio" da nave de Pedro.

Muitos de nossos católicos, que só sabem ler pela cartilha de seu pessimismo mórbido, só enxergam males por tôda a parte, alimentando em si próprios uma perigosa crise de descrença, e projetando muitas vêzes os seus fracassos espirituais ao ambiente em que vivem, tentando criar um clima de desânimo e de insegurança.

Seria supérfluo recordar que em todos os tempos existiram, mesmo no seio da própria Igreja, os "coveiros" do Cristianismo...

Essa tendência destrutiva e corrosiva, que ainda há pouco Paulo VI denunciava como proveniente da "miopia espiritual" de muitos católicos, é no fundo uma falta de esperança. É preciso certamente denunciar e combater os males que insidiam de contínuo o Corpo Místico de Cristo. Mas é preciso mais do que tudo, ter olhos para ver sempre a face radiante da Espôsa do Senhor. E é o próprio Papa que, sempre solícito em prevenir as ameaças e fustigar os erros, não deixa jamais de apontar em todos os seus discursos para esse aspecto luminoso e consolador da Igreja de nossos dias. Ainda em sua recente mensagem ao colégio cardinalício afirmou Sua Santidade: "*Nós vos diremos que, graças a Deus, parece que podemos descobrir na Igreja uma medida de bem e de esperança muito mais ampla do que aquilo que se pode considerar negativo; e que, mesmo com relação aos pontos negativos, nos seja lícito nutrir uma boa confiança de que tudo há de melhorar*". E, após apontar longamente os perigos que ameaçam a Igreja e a humanidade, Sua Santidade, concluiu dizendo: "*Nós vos convidamos, portanto, a abrir conosco o vosso coração a uma visão de serena esperança em Cristo*". E enfeixou sua mensagem lembrando as profundas transformações do mundo e fazendo uma vibrante apologia das conquistas da ciência e da técnica modernas.

Sim, estejamos vigilantes contra os perigos que podem ameaçar a nossa fidelidade à Igreja. Por outro lado, não precisamos, fundados na palavra de Cristo, temer o naufrágio da "nave" de Pedro. Mas sejamos precavidos para que o temor e o desânimo não venham fazer naufragar nossa fé e afogar nossa esperança.

# Evangelho segundo Lebret

*Eis alguns conselhos, compilados do livro "Princípios para a Ação", de autoria do grande sociólogo Padre Lebret, e que constituem uma verdadeira tradução moderna dos princípios evangélicos.*

"A regra fundamental consiste em a gente considerar-se um *Zé-ninguém* a serviço de uma grande obra: servidor inútil, mas servidor".

\* \* \*

"É preciso carregar nossos colaboradores, gerá-los, fazer com que se desabrochem. Isso só é possível no esquecimento de si mesmo".

\* \* \*

"Tudo empreender e tudo realizar na verdade. Abordar toda pessoa humana com grande respeito e um grande amor".

\* \* \*

"Nunca desprezar ninguém. Respeitar toda criatura humana como uma pessoa feita à imagem de Deus e chamada por Deus".

Nada de ódio, nem mesmo para os próprios inimigos. Contudo um ódio ardente contra o erro, contra a injustiça.

A justiça: ter fome e sede dela até que ela se faça".

\* \* \*

"Desde que se reconheça que uma alma se deu toda a Deus, é preciso ter confiança no Espírito Santo a seu respeito. Seria uma tolice querer impor-lhe as nossas vistas curtas. O Espírito Santo se servirá dela e de nós mesmos para realizar o seu plano".

\* \* \*

"Os momentos mais felizes do homem engajado: quando encontra Deus, quando o arrebatá. Deus pode ocultar-se durante longo tempo. É duro agir na escuridão. Depois Deus se dá e nos lança outra vez na austeridade do esforço".

\* \* \*

"Algumas pessoas ficam paradas, sistematicamente, analisando todos os obstáculos, todas as dificuldades, reais e possíveis, atuais e futuras. Uma tal atitude é semelhante à do ciclista que pretendesse permanecer em equilíbrio sem pedalar e sem correr. O equilíbrio da ação está no movimento".

\* \* \*

"Amar a obra bem feita. Dedicar a isso o tempo necessário. Mamãe me dizia que a gente nunca deve fazer as coisas como quem "não se importa".

\* \* \*

"Meu Deus, faz com que a humanidade enterrada nos materialismos, dêles escape. Faz com que os povos poderosos e ricos considerem com amor os povos pobres, e que, em vez de pensarem sempre em seus próprios haveres, saibam ajudar os outros a serem mais".

**NÃO BEBA APENAS  
O SEU CAFÉ —  
BANHE-SE NÊLE!**

Depois de um dia de trabalho pesado, nada como voltar para casa e tomar um banho morno de café. Pelo menos é isso o que diz o Conselho de Promoção do Café da Grã-Bretanha, que, no momento, procura fomentar as vendas sugerindo usos fora do comum para aquilo que o inglês considera ainda, teimosamente, apenas uma bebida.

Tomar banho de café, alega o Conselho, constitui excelente modo de adquirir um "amorenado" artificial, mas muito realístico. O Conselho afirma que algumas senhoras não apenas se banham em café — mas o usam no cabelo e até nêle lavam suas meias de nylon.

Uma dona de casa, por exemplo, aconselha que se ponha o café em grão numa frigideira, deixe queimar até fumaçar, e ande com êsse fumigador pela casa. Nada melhor existe para eliminar cheiros desagradáveis.

Horticultores dizem que café moído misturado com casca de ovo não tem igual como fertilizante. Alguns clubes fornecem pires de café moído aos fregueses. E garantem que umas boas mastigadelas eliminam o cheiro de álcool do hálito.

Até que ponto essas idéias vão "pegar", ninguém sabe. Algumas pessoas, estranho como pareça, preferem bebê-lo! (BNS)

---

**SEJA UM APÓSTOLO DA**

**BOA IMPRENSA!**

**ASSINE, LEIA,**

**FAÇA QUE OUTROS**

**ASSINEM E LEIAM**

**A "SUA" REVISTA**

**"AVE MARIA".**

# Há ainda lugar para Santos na Igreja atual?

Sorokin, sociólogo americano, afirmou há dez anos que “a torrente de santidade está secando, por não haver mais lugar para santos na civilização moderna”.

Não sabemos bem que competência tem o autor no assunto. Se ele quer dizer que o materialismo dos nossos dias não favorece o desenvolvimento pleno da vida cristã, poderá ter alguma razão. Há, porém, muitos setores no mundo, imunes deste sópro deletério, e nos quais o poder da graça favorece, como em jardins fechados, o desabrochar do cristianismo em magníficas flôres de santidade.

E não é só nos claustros e na vida sacerdotal: ainda naquilo que se chama mundo, este ambiente sobrenatural da graça envolve muitas almas de eleição, talvez mais numerosas e corajosas, do que em outras eras da Igreja.

Contestando a afirmação do sociólogo americano, abalizado autor da *Nouvelle Revue Théologique* afirma o seguinte: “Desde 1634 estão em vigor os processos canônicos rigorosos. Ora, o ritmo das beatificações e canonizações paradoxalmente acelerou-se cada vez mais.

Neste período foram elevados às

honras dos altares 1.194 servos de Deus. Entre 1951 e 1960 registram-se mais beatificações do que entre 1662 e 1850. Portanto, em dez anos mais do que em duzentos anos. Merece atenção o fato de que 93% das beatificações tiveram lugar no decorrer dos últimos 100 anos. Desde Pio VII (1800) até à morte de Pio XII (1958), a Igreja canonizou, em 49 cerimônias solenes na Basílica Vaticana, 153 beatos”.

João XXIII deu à Igreja, em cinco anos de pontificado, 6 beatos e 10 santos.

Bem eloquente é o quadro seguinte:

Papas	atos solene de canonização	número de santos
Pio VII (1800-1823)	1	5
Leão XII (1823-1829)	—	—
Pio VIII (1829-1830)	—	—
Gregório XVI (1831-1846)	1	5
Pio IX (1846-1878)	2	52
Leão XIII (1878-1903)	4	18
Pio X (1903-1914)	2	4
Bento XV (1914-1922)	2	3
Pio XI (1922-1939)	16	33
Pio XII (1939-1958)	21	33
Total: 10 papas	49 canonizações	153 Santos

(Transcrito de “Anchieta hoje”)

## O CONCÍLIO E O CULTO DOS SANTOS

Em diversos documentos, o Concílio Vaticano II reiterou a doutrina constante da Igreja a respeito do culto dos Santos.

De acôrdo com o ensino perene da Igreja, o culto aos Santos deve redundar em glorificação do próprio Cristo e em maior união com Ele:

“Não somente a título de exemplo veneramos a memória dos habitantes do céu, mas mais ainda para corroborar a união de toda a Igreja no Espírito pelo exercício da caridade fraterna. Porque assim como a comunhão cristã entre os viajores mais nos aproxima de Cristo, assim o consórcio com os Santos nos une também a Cristo,

do qual, como de sua fonte e cabeça promana toda a graça e a vida do próprio povo de Deus”.

(Lumen Gentium, 50)

“Os Santos sejam cultuados na Igreja segundo a tradição. ... Pois as festas dos Santos proclamam as maravilhas de Cristo, operadas em seus Servos e mostra aos fiéis os exemplos oportunos a serem imitados”.

(Sacrossantum Concilium, 111)

Reafirmando esta legitimidade do culto aos Santos, o Concílio instou com energia junto aos responsáveis para que coibissem os abusos e exageros que infelizmente

existem na veneração dos bem-aventurados:

“(O Sacrossanto Concílio), na sua solicitude pastoral, exorta a todos os responsáveis para que, se cá ou lá se introduziram subrepticiamente abusos, excessos ou falhas, os afastem ou se esforcem diligentemente por corrigi-los, e restaurem tudo para maior glória de Cristo e de Deus. Ensinem, portanto, aos fiéis que o autêntico culto dos Santos não consiste tanto na multiplicidade de atos exteriores como na intensidade de nosso amor atuante, pelo qual, para maior bem nosso e da Igreja, buscamos nos Santos o exemplo na vida, o consórcio na comunhão e o auxílio na intercessão”.

(Lumen Gentium, 51)

# consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal, 615 — São Paulo

1 . 0 2 9

**É verdade que as cidades de Sodoma e Gomorra estão submersas no Mar Morto? (P. B. A)**

— Segundo alguns geólogos, o antigo vale de Siddim, onde se situavam as cidades de Sodoma e Gomorra e as outras cidades da Pentápolis, sofreu um afundamento, por volta do ano 1900 Antes de Cristo, em virtude de um abalo sísmico.

O vale de Siddim estava situado ao sul do Mar Morto e após a catástrofe ficou submerso. As cidades de Sodoma e Gomorra e quase todas as outras do vale ficaram completamente destruídas por explosões de lavas, desprendimento de gases e outros fenômenos ígneos que provavelmente acompanharam o abalo sísmico. A região era rica de poços de asfalto (Gen 14, 10) que precisamente durante os terremotos brota mais abundantemente do solo. O incêndio desse asfalto sobre as cidades pecadoras teria produzido o espetáculo descrito pela Bíblia (Gen 19, 24-25).

1 . 0 3 0

**No filme "O Cardeal" há uma cena em que uma imagem do Coração de Maria sangra. Isso foi fato real? (JGOF)**

— Não se trata de nenhum fato real. O filme menciona com esta cena mostrar como o povo simples é levado facilmente a acreditar em milagres e fatos sobrenaturais, criando sérios problemas para a própria Igreja e expondo a fé ao ridículo. No referido filme, a atitude do padre reflete exatamente a posição da Igreja que mantém extrema reserva e prudência diante de fatos supostamente sobrenaturais, não os aceitando senão após sérias e longas investigações.

1 . 0 3 1

**Se alguém furta uma jóia pertencente a uma imagem, que espécie de pecado comete? (JGOF)**

— Tratando-se de imagem destinada ao culto, comete-se um sacrilégio.

Há três espécies de sacrilégio: pessoal, que consiste na violação do respeito devido a uma pessoa consagrada a Deus, como por exemplo o julgamento de um padre por um tribunal civil, sem autorização do bispo; local, que é a profanação de um lugar destinado ao culto divino ou à sepultura dos fiéis, como por exemplo a violação da imunidade de uma igreja por parte da polícia para prender uma pessoa; e real, que consiste na profanação de coisas sagradas, como os Sacramentos, as relíquias, as imagens do culto.

Roubar jóias pertencentes a uma imagem destinada ao culto será, pois, um sacrilégio real, e, se a imagem estiver na igreja, será também um sacrilégio local.

1 . 0 3 2

**Na resposta à consulta n.º 1004 o sr. diz que o livro "A limitação dos Nascimento" do Padre Charboneau não está mais sendo vendido na Livraria Ave Maria. Gostaria de saber o motivo disto, já que o Movimento Escola dos Pais recomendou-nos este livro.(I.V.)**

— A direção da Livraria Ave Maria decidiu não vender mais o livro do Padre Charboneau, porque julgou que, após a Encíclica do Papa Paulo VI sobre "A Vida Humana", o referido livro teria de ser inteiramente revisado e reformulado. Embora, segundo o autor (p. 49), as considerações do livro "visam apenas abrir novamente a discussão sobre certas conclusões da moral conjugal tradicional", a questão da legitimidade dos métodos artificiais de controle da natalidade (que, ainda, segundo o autor, não é uma conclusão, mas uma "proposição" submetida à opinião dos moralistas — p. 81) não pode ser admitida sem contrariar os ensinamentos da Encíclica que rejeita o uso da contracepção artificial.

1 . 0 3 3

**No livro "Canto do povo de Deus", encontram-se expressões como estas: "Sê justo, meu Deus e protetor, contra a gente impiedosa..."; "Sêde justo comigo, Senhor, etc.". Ora, apren-**

demos que Deus é justo, logo não pode cometer injustiça, para que pedir a Ele que seja justo? (E.B.)

— As expressões citadas são tiradas dos Salmos, nos quais se pede muitas vezes que Deus exerça a sua proteção em favor de seu povo, fazendo aparecer a sua justiça em face dos inimigos que o cercavam e hostilizavam. O salmista não duvidava da justiça divina, mas pedia apenas que esta justiça fôsse manifestada aos inimigos do povo de Deus, para que estes reconhecessem sua grandeza e seu poder.

Ao cantarmos tais salmos na Liturgia, nós pedimos também a Deus que faça resplandecer a sua justiça a nosso favor, libertando-nos do mal e dos inimigos espirituais.

### 1.034

Eu gostaria de ser católico de aparência interna e não externa como muitos. Mas surge um problema: Hoje com todos êsses feitos da ciência, viagens à Lua, teorias sobre a origem do homem... Isso faz a gente ver Deus por um lado bem diferente. E ficamos na dúvida. Poderia dar uma explicação de tudo isto? (J.F.S.)

— Seu desejo de ser um católico de convicção, e não apenas de fachada é um ótimo desejo, uma graça de Deus que deve ser aproveitada. Pode estar certo de que a Ciência verdadeira não destrói a fé, antes pelo contrário, ela nos ajuda a conhecer melhor a Deus. Muitos astronautas norte-americanos fizeram sua confissão pública de fé desde o espaço cósmico, e MacDivitt chegou a afirmar que sua fé em Deus tinha aumentado após o vôo espacial em que êle bateu o recorde de permanência no Cosmos. As teorias sobre a origem do homem podem ser perfeitamente aceitas, como hipóteses científicas, e não estão em contradição com o verdadeiro sentido da Bíblia.

Muitas dúvidas e até mesmo verdadeiras crises de fé nascem do conhecimento imperfeito que a maio-

ria de nossos católicos possuem sobre a verdadeira doutrina revelada. Para melhor entendimento de muitos desses pontos que o estão perturbando e causando dúvidas à sua fé, recomendo-lhe a leitura da excelente obra de Dom Estêvão Bettencourt, OSB "Ciência e Fé" (Editôra AGIR).

### 1.035

Peço informar-me em que dia morreu Thomas Merton e em que condições. Qual a Editôra que publicou sua obra "The Waters of Siloe"? Não seria oportuno publicar um artigo sobre sua vida? (M. S.)

— A informação que recebemos é apenas que Thomas Merton, monge trapista dos Estados Unidos, foi surpreendido pela morte, no dia 10 de dezembro último, enquanto se encontrava em Bangkok, na Tailândia. Segundo a mesma informação, Thomas Merton, estava na Tailândia a fim de entrevistar-se com o Dalai-Lama, chefe religioso dos monges budistas do Tibet, atualmente exilado.

Segundo outra informação, o famoso monge que é considerado o maior escritor cristão deste século, tombou vítima de violento choque elétrico, enquanto participava de um Congresso.

O livro "Águas de Siloé" foi publicado em português pela Editôra Itatiaia Ltda., de Belo Horizonte (tradução de Oscar Mendes). Além do já conhecido "A Montanha dos Sete Patamares", há muitas de suas obras em português, como: "Homem algum é uma ilha", "O Homem Novo", "Questões Abertas" (da Editôra AGIR), "Ascensão para a Verdade", "Espiritualidade, Contemplação e Paz" (Editôra Itatiaia, Belo Horizonte), "Diário Secular de Thomas Merton", "Sementes de Destruição", "O Pão no Deserto", "Martha, e Lázaro" (Editôra Vozes, Petrópolis), "Vida e Santidade" (Editôra Herder), etc..

Aceitando sua sugestão, publicaremos, no próximo número da "Ave Maria", um artigo sobre a vida de Thomas Merton.

## A Editôra "AVE MARIA" lança edição popular do Novo Testamento

*Dentro de um plano de expansão da Palavra de Deus, a AVE MARIA acaba de lançar uma edição popular do Novo Testamento, cujo texto seja não apenas de fácil leitura, mas ainda de baixo custo para facilitar sua aquisição.*

*O texto utilizado é a versão portuguesa preparada na Bélgica pelos Monges Beneditinos de Maredsous, em tradução direta dos originais aramaico, hebraico e grego. A tradução portuguesa foi feita pelo Centro Bíblico de São Paulo, sob a orientação do saudoso Frei João José Pedreira de Castro. Até o momento, é a melhor das traduções que apareceram em nossa língua.*

*Encadernada em brochura a côres, a nova edição do Novo Testamento completo tem formato de 11 x 18 cm e consta de 480 páginas. Seu preço é de apenas NCr\$ 1,50 por exemplar. A Editôra fará descontos de até 30% para pedidos superiores a 50 exemplares.*

*A nova edição é recomendada principalmente às paróquias e colégios em suas campanhas de difusão da Palavra Divina.*

*Os pedidos devem ser dirigidos à Editôra AVE MARIA Ltda. — Rua Martim Francisco, 646 — Caixa Postal 615 — São Paulo.*

# Não leia apenas, - discuta o problema!

A "AVE MARIA" inicia agora uma série de artigos sobre problemas atuais, de vital interesse para o Cristianismo, visando despertar a consciência de centenas de milhares de leitores e criar um amplo círculo de debates, cujos resultados poderão beneficiar a muitos.

Já em o n.º 1 abordamos o problema "Publicidade e sexo", ao qual voltaremos mais tarde.

Hoje focalizamos um assunto perenemente debatido e sentido por muitos de nossos cristãos: a solidão do sacerdote. Propositamente temos evitado trazer à baila o tema, mais popular e já tão explorado, do celibato, atacando o problema mais radical e profundo da própria solidão sacerdotal (que não seria eliminada pela abolição do celibato), proveniente por uma parte da mesma missão profética e espiritual do ministro de Deus e, por outra, de causas humanas e ambientais.

\* \* \*

Mas não basta que você, caro leitor, conheça o problema que aqui apresentamos. Discuta-o em família, na roda de seus amigos, com outros leitores da AVE MARIA... E escreva-nos também, apresentando suas opiniões e sugestões. As reações e os comentários que esta secção suscitar entre nossos leitores serão objeto de estudos e constituirão preciosos subsídios para futuros artigos sobre os assuntos comentados.



## A solidão do sacerdote

Comenta-se frequentemente, muitas vezes se escreve sobre a solidão do sacerdote. O assunto vem à tona num bate-papo entre amigos. Eis, porém, que um dia o jornal estampa com destaque a notícia: "Suicidou-se o Pe. Evaldo Cerise, pároco de La Thuile, no Val d'Aosta"... O fato é desconcertante, sem dúvida. E então todos comentam em alta voz, todos procuram analisar a natureza e as causas desta solidão do sacerdote.

A solidão do padre — dizem — "não é apenas silêncio, não significa apenas separação do mundo e nem um apoucamento interno: é um fato psicológico e real do sacerdote". O padre é um

homem sozinho, que age sozinho, que decide a sós, que a todos salva e permanece solitário".

Não é fácil de entender o problema. Tentemos, porém, considerar o sacerdote em suas manifestações substanciais.

### *Suas relações com o mundo*

O padre se insere no mundo como o arauto da Mensagem divina e distribuidor da Graça. Pode exercer perante o mundo todas as formas de apostolado, de aproximação, de contactos: como pároco ou educador, como capelão ou padre-operário, como professor ou cientista. Apesar disso, constata-se que

êle está só "quando prega uma moral difícil de ser cumprida, quando fala do Invisível presente àqueles que julgam poder prescindir do sobrenatural, quando preside à união de dois corações no matrimônio, quando ajuda o moribundo a preparar-se para a eternidade".

Por que esta solidão? — Porque "a missão do sacerdote é para todos os homens, mas ultrapassa o tempo, é uma missão real e concreta, mas os homens podem ignorá-la".

### *Dificuldades do ambiente*

Uma das causas desta solidão pode ser encontrada no mesmo ambiente do clero,



dividido fatalmente pela mentalidade, pela sensibilidade, pelo diverso grau de experiência. Padres que não se compreendem, não se ajudam, e nem mesmo se conhecem uns aos outros. O horizonte evangélico se restringe, em alguns casos, às estreitas dimensões de uma paróquiazinha, ou às pequenas exigências da experiência ou da comodidade pessoal. Embota-se o senso do diálogo que irmana os sacerdotes, estimulando e vivificando sua vida individual e sua ação pastoral.

#### *Relações com as autoridades*

Se, além desta falta de diálogo com os colegas, houver uma distância entre o padre e seu bispo, então a solidão torna-se ainda mais grave. Mas aqui conviria recordar também a solidão do bispo, solidão por vezes dramática de quem devendo governar uma diocese nem sempre está em condições de receber informações que espelham fielmente a verdade. Além disso, a mesma posição episcopal, com esse aparato que, ao menos aparentemente, cria uma separação entre o vértice e a base, o bispo que deseja contactos mais freqüentes, mais humanos, mais calorosos, sente-se dolorosamente isolado dos seus e indubitavelmente sofre esta sua solidão.

#### *Para superar a solidão, o padre precisa da ajuda de Deus e dos homens*

Esta análise esquemática da solidão do padre revela já os possíveis remédios.

Os leigos certamente podem fazer muito em favor de seus sacerdotes, com uma presença mais cordial e franca junto deles, seja no plano puramente humano, seja no plano pastoral.

Mas, em última análise, compete ao mesmo padre superar sua solidão, vivendo-a em união com Deus e através da realização de uma personalidade totalmente viril que deve ser conquistada já desde o seminário.

— “Tôda palavra que o sacerdote pronuncia, êle deve pagá-la com sua carne, com seu coração. Não interessa aquilo que nós sentimos, mas sim aquilo que se realiza por nosso intermédio” — é o que diz o Pe. Marnec ao seminarista Georges Santenac, no romance de Yvone Chauffin “O Seminarista”.

— “Mas Deus, êle não nos fala?” — pergunta então Georges.

— “Deus nos fala” — responde o Pe. Marnec — “mas não em nosso plano terreno. Êle nos fala desde uma esfera puríssima muito acima de nossas cabeças. É preciso che-

“O desânimo é a pior tentação do padre. Muito freqüentemente êle sofre porque não compreende mais nada e porque não é compreendido.”

A sua solidão, santificada pela presença de Cristo, é um benefício e um tesouro. Mas, sem a presença de Deus, ela pode converter-se num tormento e levá-lo ao desânimo.

gar lá em cima para encher os nossos pulmões. Lembra-te sempre destas palavras de São João: “Os discípulos não entenderam então, mas depois se recordaram que estas coisas já lhes tinham sido ditas”. O padre deve estar disposto a mover-se no universo de Deus, mas às vezes só “depois” poderá entender tudo. Nós caminhamos na noite, tacteando à procura de Deus. As crianças têm medo da noite, não os homens fortes... O desânimo é a pior tentação do padre. Muito freqüentemente êle sofre porque não compreende mais nada e porque não é compreendido... Tôda a sua energia é empregada para se “manter na linha”, para fazer sobreviver em si mesmo a sua fé, enquanto o mundo não lhe pede mais nada. Pois, como o sacerdote poderá manter tôdas as suas opções, se não tiver uma força verdadeiramente viril?”

Ninguém se espante se, em vez de nos inspirarmos num texto sagrado, buscamos um romance. De fato, o livro “O Seminarista”, de Yvone Chauffin, comparado à obra de Bernanos, pode revelar muitas coisas a sacerdotes e leigos, principalmente sôbre as origens do angustioso drama da solidão do padre.

DINO T. DONADONI  
(La Domenica del Popolo)

## FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

Em Marília: ANGELINA ZEZZI, aos 19 de setembro de 1968. Da Angelina tornou-se Zeladora da "Ave Maria" no ano de 1900, interessando-se até à morte pela revista;

JOSEFINA J. ZANBOM, aos 11 de setembro de 1968;

Em Pirassununga: MARIA PAGANOTI BOITO, aos 28 de fevereiro de 1968;

CATARINA ROZOLEN BANIN, aos 29 de setembro de 1968;

Em Pôrto Ferreira: JACOB MONDIM, aos 19 de outubro de 1967;

Em Lavras: JOÃO CAETANO DE ABREU, aos 25 de abril de 1968; ETELVINA VIEIRA CARVALHO, aos 15 de outubro de 1963; CARLOS ROGÉRIO RESENDE DO VALE;

Em Ribeirão Vermelho: MARIA AUGUSTA FRAGA;

JOÃO DOS SANTOS DIAS: aos 20 de julho de 1968;

MARIA LUISA DE ANDRADE, aos 9 de setembro de 1968;

Em Campo Belo: CARMELITA MARIA DE JESUS, aos 13 de julho de 1968;

RITA MIGUEL DA SILVA, a 1.º de julho de 1968;

SEBASTIANA ALVES ROGA-

NA, aos 9 de setembro de 1968;

Em Sto. Antônio do Amparo: EMÍLIA FERREIRA DE ANDRADE, aos 28 de julho de 1968;

Em Sete Lagoas: MARIA DINIZ DOS SANTOS, assinante da revista por mais de 50 anos;

Em Curitiba: CARLOTA ZAGONEL PASSOS, aos 17 de agosto de 1968.

Em Itatiba: THEREZA CARMELA MUNER PANTANO, aos 13 de dezembro de 1968;

Em São Paulo: BENEDITA SAMPAIO SETTI, aos 14 de agosto de 1968;

Em Videira, SC — ANTONIO MARRAFON, aos 22 de setembro de 1968;

Em Aguaí, SP — OLÍMPIA CONCEIÇÃO ROCHA, aos 6 de setembro de 1968. Foi assinante durante 60 anos;

Em Sete Lagoas, MG — Cm. JOSÉ DA ROCHA, aos 10 de novembro de 1968.

Em Sete Lagoas, MG — Cm. JOSÉ DA ROCHA, aos 10 de novembro de 1968.

Em Sete Lagoas, MG — Cm. JOSÉ DA ROCHA, aos 10 de novembro de 1968.

Em Sete Lagoas, MG — Cm. JOSÉ DA ROCHA, aos 10 de novembro de 1968.

Em Sete Lagoas, MG — Cm. JOSÉ DA ROCHA, aos 10 de novembro de 1968.

Em Sete Lagoas, MG — Cm. JOSÉ DA ROCHA, aos 10 de novembro de 1968.

Em Sete Lagoas, MG — Cm. JOSÉ DA ROCHA, aos 10 de novembro de 1968.

Em Sete Lagoas, MG — Cm. JOSÉ DA ROCHA, aos 10 de novembro de 1968.

Em Sete Lagoas, MG — Cm. JOSÉ DA ROCHA, aos 10 de novembro de 1968.

Em Sete Lagoas, MG — Cm. JOSÉ DA ROCHA, aos 10 de novembro de 1968.

Em Sete Lagoas, MG — Cm. JOSÉ DA ROCHA, aos 10 de novembro de 1968.

Em Sete Lagoas, MG — Cm. JOSÉ DA ROCHA, aos 10 de novembro de 1968.

# Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

(Continuação)



... Entretanto, o ponto importante, é que eu não me envergonhe nunca de minha pobreza, antes eu encontro nisso um motivo de grande prazer, tal como os senhores do mundo o fazem em relação aos seus solares ilustres, aos títulos de nobreza, às librés. Pertencço à família de Cristo: que mais desejo?

De fato, eu não sou nada daquilo que penso ser e o meu amor próprio quer que eu aparente. Meu pai é um lavrador que passa o santo dia com e enxada nas mãos etc.; e eu em nada sou mais que o meu pai, mas antes, muito menos, porque meu pai ao menos é simples e bom, ao passo que de meu eu não tenho mais do que maldade.

Viva o Coração de Jesus!

Terminaram os Exercícios espirituais.

Amainamos as velas. Ainda esta vez superabundou a graça verdadeiramente. Talvez nunca como hoje me tenha sentido tão forte e vivamente convencido da necessidade absoluta de me dar de todo e para sempre ao meu Senhor que quer servir-se de minha pessoa para fazer bem na sua Igreja, para atrair almas ao seu coração amoroso.

Não devo desejar ser o que não sou, mas desejar ser muito bem aquilo que sou. Assim fala o meu São Francisco de Sales.

\* = \*

Anno Gratiae — MCMII — Diário Espiritual — In Nomine Domini, Cor Jesu Flagrans Amore Nostri. Inflama cor meum amore tuo!

16 DE DEZEMBRO — Deus é tudo: eu não sou nada. E por hoje basta.

17 DE DEZEMBRO

Ainda tresanda a pólvora em torno de mim. Entusiasmos juvenis ideais radiantes, visões luminosas, idéias muitíssimo belas, que de momento têm de ser encaradas com delicadeza. Podem ser uma perda de tempo, embora em si mesmas sejam ótimas e santíssimas. Portanto, em guarda, ou ao menos, cautela máxima... o modo mais seguro que me preparará um futuro grande em atividade santa e eficaz no reino de Jesus Cristo é a humildade. Tudo o mais virá como que por si mesmo e estará em bases seguras. Este é o conselho do meu mestre espiritual. O Espírito Santo fala por sua boca.

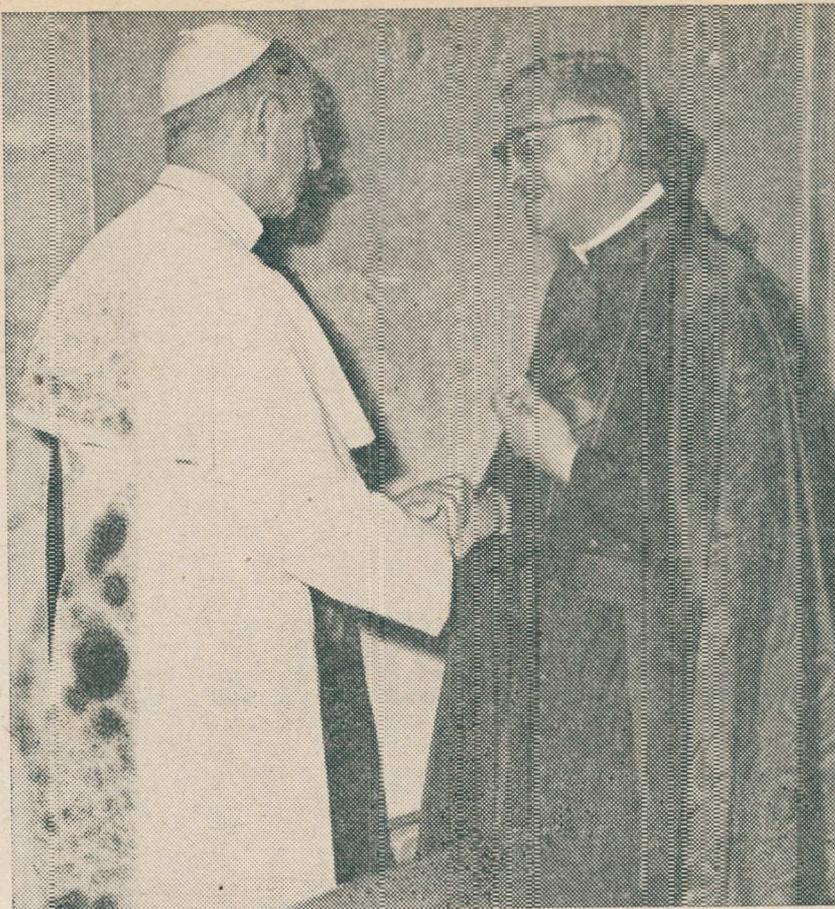
18 DE DEZEMBRO

Diz-se que o Senhor muitas vezes faz depender suas graças de nossas boas ações, de nossas pequenas mortificações etc. Porque pois, maravilhar-nos se às vezes, nas lutas de amor próprio não sentimos aquele conforto celeste aquela satisfação plena do espírito que esperávamos? A razão está talvez em havermos feito mal uma ação precedente, cu evitado uma mortificação à qual estava anexa uma graça especial para nós. Portanto, é evidente a conclusão. Atenção à tudo e máxima perfeição nas pequenas coisas.

# Cardeal Rossi visitou Roma e a terra Santa

Sua Eminência, o cardeal Agnelo Rossi, arcebispo de São Paulo e presidente da C.N.B.B., viajou para a Terra Santa, a fim de celebrar a Missa de Natal na cidade de Belém, e visitou também a Itália e a Ilha de Malta. Em Roma entrevistou-se no dia 3 de janeiro com Sua Santidade, o Papa Paulo VI (foto ao lado). Em Malta, Sua Eminência manteve contacto com as autoridades religiosas, a fim de conseguir a vinda de sacerdotes daquela Ilha para o Brasil.

Em sua entrevista, realizada no Colégio Pio Brasileiro de Roma, o cardeal Rossi abordou a situação nacional, afirmando que atualmente a opinião pública está abalada devido a alguns estremecimentos entre o Exército e a Igreja. Reconheceu, porém, que tanto a Igreja como o Exército procuram dar soluções adequadas aos nossos problemas, havendo boa vontade de ambas as partes. Disse ainda o cardeal que



“não nos julgamos infalíveis; podemos errar. Seu eu cometi crimes, quero que me condenem. Não desejamos privilégios, pois o verdadeiro privilégio do cristão e do sacerdote é o de dedicar-se, mais do que os outros, ao cumprimento de seus deveres. Queremos a verdade e a justiça. Não toleramos julgamentos pré-fabricados, confissões obtidas à força. Defendemos os direitos de defesa e os demais direitos naturais do homem”.

Particularmente a respeito da expulsão do padre-operário, Pedro Wauthier, declarou o cardeal que “aproveitando a

minha ausência, o governo ultimou a expulsão, mas, para mim, o processo não acabou porque não fiquei satisfeito”.

Ao voltar a São Paulo, no dia 13 de janeiro, o cardeal Rossi declarou-se satisfeito com sua entrevista com o Papa. Segundo disse o cardeal, o Papa está tranqüilo — apesar do que propalam os jornais para criar confusão, e está muito bem informado sobre a situação religiosa e política do Brasil. O Sumo Pontífice “manifestou confiança e esperança de que o Brasil saberá dar lições de justiça e a paz social às outras nações”.

## PELOS FAVELADOS DE SÃO PAULO

“Há muito tempo, favela em São Paulo não é motivo de agitação e subversão, mas de promoção social”, — assim se expressou Dom Agnelo Rossi, cardeal arcebispo de São Paulo, no encerramento das atividades anuais do Movimento

de Organização Voluntária, que promove socialmente o favelado.

Após 10 anos, através do Departamento de Estatística, o MOV conseguiu fazer o levantamento sócio-econômico das favelas paulistanas. Este foi o primeiro passo para a compreensão do problema pelas autoridades. São cerca de 25 mil favelados, dos quais 40 a 60%

são crianças. O MOV passou então à instalação de centros educacionais, clubes de mães, clubes de menores e Associação de União de Moradores Favelados. Também cursos práticos de corte e costura se espalham por diversas favelas da cidade, visando o melhor aproveitamento das atividades do favelado.

# VARIEDADES

## CONCURSO DE FALATÓRIO

Em Fayetteville (Estados Unidos) realizou-se uma competição singular, da qual participaram onze mulheres. O prêmio de aproximadamente 600 cruzeiros novos caberia a quem falasse por mais tempo, sobre um ou mais temas, à sua escolha. O essencial era que as concorrentes, fechadas em cabinas de vidro, diante de um microfone, falassem continuamente, sem parar. Sagrou-se campeã uma solteirona de 58 anos, que tagarelou ininterruptamente por 38 horas e 21 minutos, abordando cerca de 400 assuntos.

\* \* \*

## CONCURSO NACIONAL DE DESAFINADOS

A televisão inglesa realizou recentemente um concurso nacional dos desafinados. Teve a honra de vencer a competição um homem de negócios, de 40 anos, chamado Tom Sweetman, suplantando com sua voz abominável aos outros 80 concorrentes super-desafinados.

Tom fez jus ao título de "a pior voz do mundo" e ganhou o prêmio "Ganso de Ouro"...

É possível que esta seja uma boa sugestão para os programadores de nossa Televisão brasileira...

\* \* \*

## UMA DE CHURCHILL

Certo dia, Bernard Shaw enviou a Winston Churchill o seguinte bilhete: "Remeto-lhe dois ingressos para a primeira representação de minha comédia. Se ainda lhe resta um amigo, pode convidá-lo".

Resposta de Churchill: "Assistirei de bom grado ao espetáculo. Mas só na segunda apresentação... se é que tenha lugar".

\* \* \*

O peregrino Mohammed Fares Hossni Yaikik, após ter percorrido mil quilômetros a pé para ir à Meca, descobriu que tomara o caminho errado...

\* \* \*

Havia um sujeito tão baixo, mas tão, tão baixo mesmo, que só usava gravata borboleta. Se usasse gravata comum, tropeçaria nela...

\* \* \*

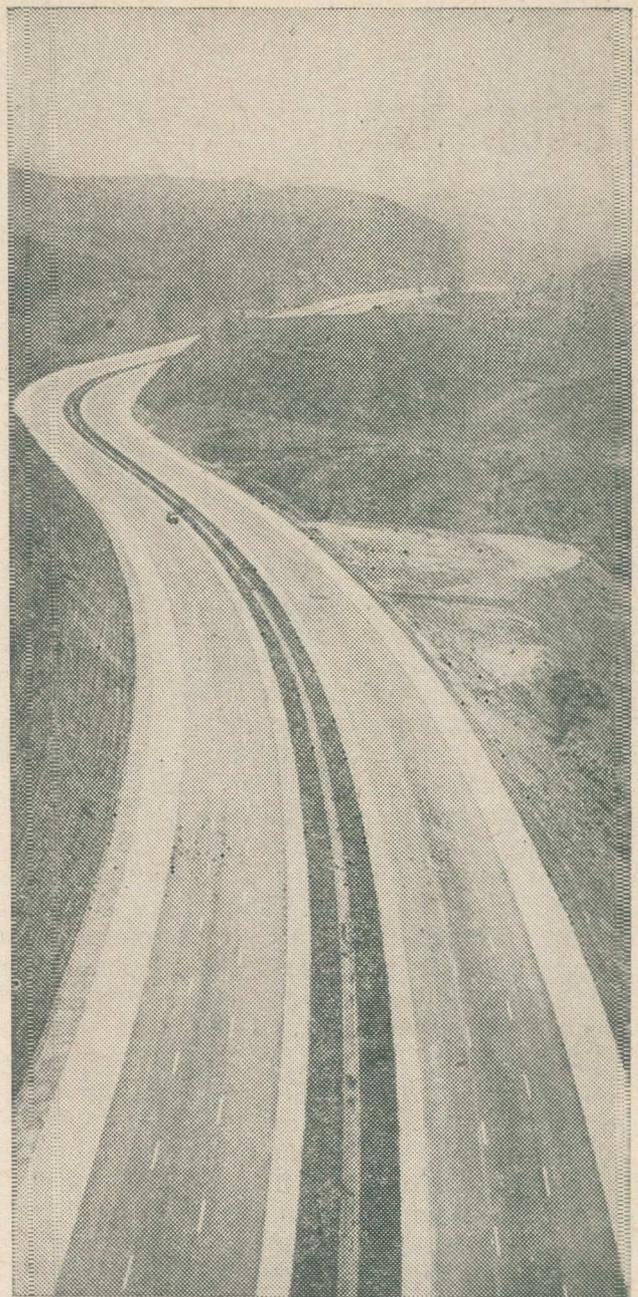
Anúncio numa revista francesa dedicada aos caçadores: "Mulher de 49 anos, habituada a falar muito, desejava corresponder-se, para fins matrimoniais, com um senhor que seja surdo".

\* \* \*

Quatro almas de mulheres que morreram juntas num desastre automobilístico chegam diante de São Pedro. Pergunta preliminar: "Quem tiver maltratado o marido na terra, levante a mão". Três delas o fazem, mas a quarta não se move. "Muito bem — diz São Pedro. — Vocês três vão para o inferno. E a surda também..."

\* \* \*

Letreiro num lanchonete: "Nossos sanduíches de língua falam por si".



A MELHOR ESTRADA DO BRASIL

A Rodovia do Oeste, inaugurada a 11 de novembro de 1968, é a mais moderna estrada do Brasil e da América do Sul, apresentando características só encontradas nas melhores estradas dos Estados Unidos e da Europa Ocidental.

Com 230 quilômetros de extensão, quando ficar inteiramente pronta servirá as regiões da Sorocabana, Alta Paulista e Noroeste. Parte de São Paulo e chega até as barrancas do Rio Paraná. Consta de duas pistas de 10,5 m. cada uma e possui três faixas de tráfego em cada pista, um amplo canteiro central, largas faixas de acostamento, curvas suaves e rampas mínimas. Os acessos a todas as cidades da zona servida não têm nenhum cruzamento.



## O JOÃO DE BARRO

O Tux-i-ni contou, um dia, como foi que os Caxinauás tinham aprendido a fazer aquelas panelas de barro tão bonitas, que a gente vê nos "museus de índio".

Ele acreditava que eles tinham aprendido com o João de Barro!

— "O João de Barro muito bom é" — disse Tux-i-ni; ele assim fez, para ensinar minhas gentes"...

Naquê tempo, os Caxinauás moravam no mato, não tinham casa, nem panelas, viam como bicho.

Um dia, viram o ninho do João de Barro numa árvore e quiseram pegar. O João de Barro ficou bravo e beliscou os índios, que fugiram assustados.

Mas o João de Barro era muito bom e foi atrás deles.

— "Casa querem? Panela querem? Eu ensino, minhas gentes! Nosso barro buscar ide!"

— "Barro tirar foram" — continuou o Tux-i-ni. "João de Barro ensinou: Minhas gentes, olhai, eu panela fazendo estou!"

Os Caxinauás sentaram-se em volta, olharam, aprenderam e fizeram as panelas. Fizeram fogo, cozinham, comeram.

Depois o João de Barro ensinou como se faz uma casa.

— "Varões! Barro muito tirar ide! — ordenou o João de Barro.

Os homens trouxeram bastante barro. Ficaram todos de pé, em redor do João de Barro e aprenderam a fazer uma casa. E Tux-i-ni dizia: "O João de Barro muito inteligente é! Muito trabalhador é! Minhas gentes muito preguiçosas eram. Só assados comiam; agora em panela cozinham. No mato dormiam, agora casa têm!" Caxinauás João de Barro matar não!"

## FOTOS DE CRIANÇAS

Não é fácil captar em filme a personalidade da criança, mesmo para fotógrafos profissionais.

Hoje em dia, os pais gostam de guardar em um álbum as fotos de seus filhos, para relembrem os instantes de alegria que eles proporcionam nas diversas fases da vida. E muitos pais, e até mesmo as mães, convertem-se em magníficos fotógrafos de seus filhos. Eis uma excelente foto de criança batida por um pai amoroso. A iluminação era apenas a que entrava pela janela.





# Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

## Nós, as donas de casa . . .

estamos aumentando a nossa alegria de viver quando intercalamos novidades nos nossos hábitos diários, fugindo, de todos os modos, à monotonia tão freqüente na rotina doméstica.

As novidades existem ao nosso redor, basta aprender a descobri-las e usá-las para dar nôvo encanto à vida. No setor dos alimentos, podemos encontrar novidades quando comemos fora de casa, seja na nossa própria cidade, em restaurante ou casa de amigos, ou em viagem. Muitas vêzes descobrimos um tempero nôvo, um gôsto diferente, que transforma uma comida comum em qualquer coisa de excepcional. Outras vêzes, é a apresentação diferente do prato que faz com que a família preste atenção no que a mamãe fêz.

Descobrir e experimentar receitas novas é um "hobby" fascinante, que encontra inúmeras fãs. Até uma antiga estrêla do cinema americano, Corinne Griffith publicou um livro notável de cozinha: "Eggs I Have Known" (Ovos que Conheci). Ela abandonou o cinema para se tornar espôsa, dona de casa e ótica cozinheira! O seu marido viaja pelo mundo inteiro e ela o acompanha. Vai colecionando receitas que aprecia em tôda a parte. Con-

seguiu copiar idéias e receitas de grandes cozinheiros famosos e de modestas donas de casa, que sabem o que estão fazendo. No livro, ela conta com entusiasmo como através dêsse "hobby" tem enriquecido sua vida com amizades interessantíssimas.

Em geral os cozinheiros não se opõem a ensinar suas especialidades e ainda se sentem lisonjeados pela apreciação demonstrada, como o cozinheiro chinês, Sr. Shu Shin Shan, que se sentiu imensamente feliz em preparar dois dos seus pratos típicos, enquanto escrevíamos as receitas.

Muitas das nossas receitas simples e gostosas foram idéias trazidas de restaurantes, como o Bife à Portuguesa, o Bife à Parmigiana, o Escalope, etc.. A maneira de temperar transforma os pratos. Você já experimentou a feijoada de fôrno, receita americana? Tem um sabor delicioso, diferente e indefinível, por causa da combinação de rapadura e mostarda. Muitas vêzes uma simples ervinha de tempero valoriza o prato, como a salvia no frango assado. Vale a pena experimentar.

A seguir algumas receitas "copiadas" de restaurantes, que tenho feito em casa com agrado geral:

## BIFE A PORTUGUESA

4 bifés de coxão mole, bem temperados com alho esmagado com sal e 1 colherinha de vinagre.

4 ovos cozidos ou fritos

4 fatias de pão torradas

4 fatias de queijo prato ou muzarella ou de Minas

4 fatias de presunto

9 ou 10 batatinhas médias

Môlho de tomates

Azeitonas pretas ou verdes.

Frite os bifés, depois que ficaram algumas horas no tempêro. Faça um bom môlho de tomates, misture as batatas cozidas e picadas em pedaços grandes. Arrume num pirex ou dois: — uma fatia de pão torrado, uma fatia de queijo, uma fatia de presunto, um bife e o ovo frito (ou cozido pedaços). Despeje o môlho com batatas entre os espaços dos bifés. Enfeite com azeitonas. Leve ao forno quente até derreter o queijo.

NOTA: — Uma excelente refeição completa, quando seguida de frutas e precedida de salada crua. Tem ainda a vantagem de poder ser feita com antecedência, ficando arrumada no pirex para ir ao forno 1/2 hora antes de servir.

## BIFE A PARMIGIANA

Faça bifés à milanesa como habitualmente bifés bem batidos, passados na farinha de rosca, no ovo batido com um pouco de água, novamente na farinha de rosca e fritos. Depois de bem fritos e passados no papel absorvente, arrume-os bem espalhados num pirex ou dois. Cubra com fatias de queijo muzarella e depois com môlho grosso de tomates. Leve ao forno até derreter o queijo. Sirva com arrôz ou com batatas cozidas.

NOTA: — Também pode ser deixado frito até de um dia para outro, guardado depois de frio,

bem tampado na geladeira. Meia hora antes de servir, arrume no pirex, cubra com o môlho e o queijo e leve ao forno quente.

## COMPOTA DE LARANJAS

(Receita copiada do livro da antiga estrêla de cinema Corinne Griffith.)

6 laranjas maduras

4 colheres de açúcar

1 colher de casca de laranja ralada

1 xícara de caldo de laranjas

Descasque as laranjas, retirando toda a pele e corte-as em fatias de 1/2 centímetro, atravessadas. Arrume num pirex fundo. Leve ao fogo o caldo de laranja, o açúcar e a casca ralada. Mexa no fogo brando até ferver. Espere esfriar e despeje sobre as fatias de laranja. Sirva gelado com biscoitos ou bolachas doces.

## VESTIDO PARA MENINA

(com molde)

O modelo de hoje é um vestido-aventall para menina. É simples e pode ser aproveitado de mil maneiras diferentes: — Como está, com grande bôlso e a abertura nas costas, é um aventalzinho. Será um gracioso camisolinho de bebê feito em opaline sem o bôlso e com uma série de franzidos na gola. Poderá ser um bonito vestido de piquê com um trabalho franzido em ponto de casa de abelha ou ponto paraguai em toda a pala, firmado por um fôrro cortado em forma. Ficará muito bonito em fazenda estampada, bem curtinho e rodado acompanhado de uma calceinha igual, bem franzida na perna. Esse franzido é igual ao do decote, deixando um babadinho na beirada.

O decote leva uma bainha de 3 cm depois uma costura no centro formando 2 espaços, o 1. forma o babadinho e no 2. é enfiado o cordão feito com uma tira enviezada da fazenda (costurada e virada) e com 2 nós nas pontas. Os únicos talhos feitos são os das cavas que devem ser debruados com tiras enviezadas.

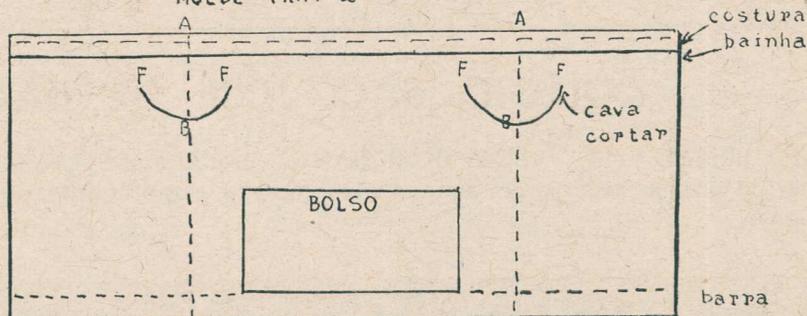
Medida de B — A = 9 cm.

Comprimento = 35 cm.

Largura = 1,20 cm.

Cava F — B — F = 15 cm.

MOLDE PARA 2 ANOS



# Livraria da "AVE MARIA"

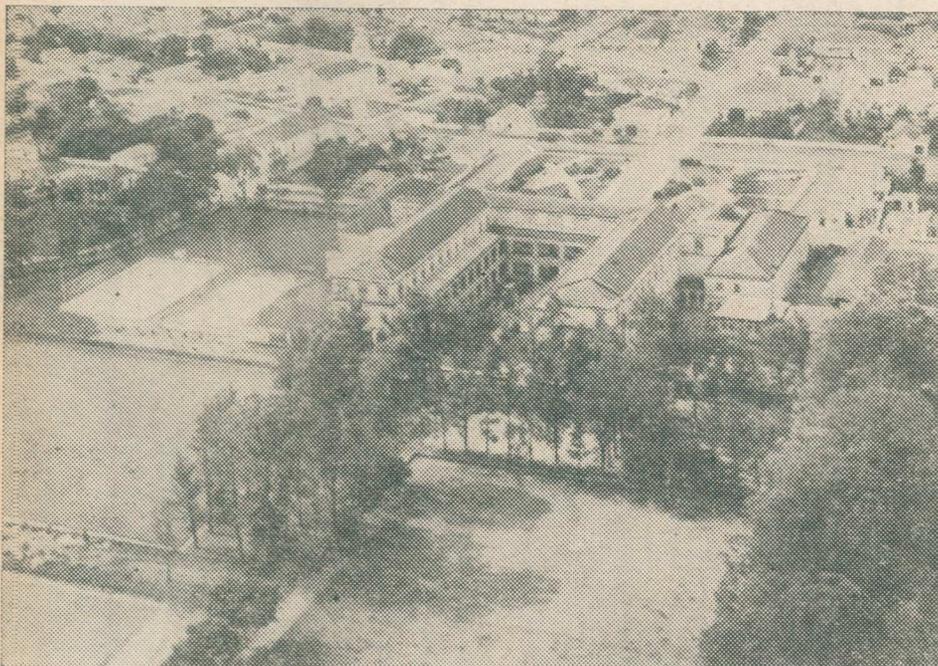
RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

	NCr\$		NCr\$
Paulo VI — Peregrinação a Fátima (Gladys Henriques de Lima) .....	6,00	Revelação e Tradição (Karl Fahner - Joseph Ratzinger) .....	4,50
O Estruturalismo — de Lévi-Strauss (Luiz Costa Lima) .....	8,00	Realidades Humanas e Educação Cristã (Merlaud) .....	6,00
O Impasse na Educação (Lauro de Oliveira Lima) .....	12,00	Realização (Goldbrunner) .....	10,00
O Anúncio do Reino de Deus — Reflexões sobre as parábolas (Agnelo Dantas) ..	5,00	Teologia do Laicato (Gerken) .....	8,00
O Diabo (João Uchôa Cavalcanti) .....	5,00	Ioga Para Cristãos (Déchanet) .....	7,50
O Desafio da Secularização (Michel Schooyans) .....	16,00	Pregações Bíblicas (Rahner) .....	11,00
As Forças Físicas da Mente (Oscar G. Quevedo) .....	16,00	Graça Divina em Abismos Humanos (Karl Rahner) .....	12,00
Da Graça e da Humanidade de Jesus (Jacques Maritain) .....	5,00	Leituras Bíblicas — A história da salvação (A. Elchinger) .....	10,00
O Buda e o Budismo (Maurice Percheron) ..	6,00	Lições de Abismo (Gustavo Corção) .....	8,00
Estrelinha — Poemas infantis (Gilda Figueiredo Padilla) .....	3,50	As Encíclicas Sociais (P. Manuel Foyaca, S. J.) .....	7,00
Manual Prático de Ortografia (Adriano da Gama Kury) .....	3,00	Eu, Porém Vos Digo (A. Pronzato) .....	12,00
Perscrutando as Escrituras (Frei Martinho Penido Burnier) .....	6,00	Os Maiores Teólogos Respondem (Por especialistas) .....	8,00
Diálogos Conjugais — Curso para casais (Pastoral Familiar) .....	3,50	O que Cristo Quer de Nós (Haring) .....	8,00
História do Império Bizantino — Idade Média (Mário Curtis Giordani) .....	15,00	Tempos Difíceis (Charles Dickens) .....	5,00
Grandes Enigmas da Humanidade (R. P. de Andrade - L. C. Lisboa) .....	10,00	Dialética e Dinamismo da Esperança Cristã (Maria Carmelita) .....	9,00
A Antropologia — Problema Teológico (Karl Rahner) .....	5,00	Percurtando as Escrituras (São Marcos) (Frei Martinho P. Burnier) .....	6,00
		Lazer e Cultura (João Camilo de Oliveira Tôrres) .....	4,00
		A Pessoa Humana no Mistério do Mundo (Padre Olavo Vilela) .....	12,00
		Primaveras Perdidas — Peça para teatro (Paul Vandenberghe) .....	55,00

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL. — Este catálogo  
— pode ser alterado sem aviso prévio. — Julho de 1968. —

## COLÉGIO SÃO JOSÉ DE BATATAIS

há 43 anos dirigido pelos PADRES CLARETIANOS, tradicional ESTABELECIMENTO DE ENSINO, onde seu filho, a par de uma pedagogia em avanço encontrará a compreensão dos seus mestres e a amizade de seus colegas.



INTERNATO: nos moldes de uma educação moderna e arejada.

EXTERNATO MISTO

PENSIONATO

CURSOS:

PRIMARIO

1.º e 2.º CICLOS

ANUIDADE:

NCr\$ 2.000,00

2 pagamentos NCr\$ 1.100,00

4 pagamentos NCr\$ 650,00

BATATAIS, Est. de São Paulo

Fone 45